

Sábado, 20 de Dezembro de 2025

Temeroso por possíveis ataques, PT pede policiamento nos diretórios em MT

INTOLERÂNCIA POLÍTICA

Redação RBMT

O presidente do PT, deputado estadual Valdir Barranco apresentou um pedido à Secretaria de Estado de Segurança (Sesp-MT) para que haja a presença de força policial nos diretórios e comitês eleitorais do PT, PV e PCdoB, siglas da Federação Brasil da Esperança.

O documento também foi encaminhado ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT).

Barranco disse que o objetivo do ofício é garantir a segurança dos candidatos e candidatas, apoiadores e demais eleitores que ficam nas instalações.

“Nós sabemos que a polarização das eleições deste domingo, dia 2 de outubro, está causando fortes e criminosas situações em todo o Brasil. Pensando na proteção de todos e todas, é que pedimos o policiamento nas instalações dos partidos”, disse o parlamentar.

Barranco disser haver um clima de ódio e raiva que pode fazer com que muitos eleitores deixem de votar neste domingo.

“As inúmeras tentativas de intimidação são divulgadas diariamente pela imprensa, inclusive com morte e depredação de bens. Tudo isso se acirrará ainda mais nessa reta final, por isso o Poder Público deve agir de maneira firme e veloz, para evitar futuros atos criminosos”, apontou.

“Muitas pessoas podem se sentir acoadas e com medo, fazendo com que deixem de exercer o seu papel de cidadão e votar no candidato que melhor lhes agrada. Não podemos permitir que isso aconteça. O Estado precisa assegurar que todos e todas possam ir votar e voltar para casa em segurança”, finalizou.

Crimes de ódio

O deputado lembrou os dois casos mais recentes de assassinato por ódio político no Brasil, o primeiro ocorrido no município de Confresa (1167 km de Cuiabá) no dia 7 de setembro, quando Benedito dos Santos, eleitor de Lula, foi morto a golpes de faca e machado por Rafael de Oliveira, após uma discussão política entre ambos na zona rural da cidade.

O outro assassinato, ocorrido em julho, em Foz do Iguaçu, no Paraná, foi quando Jorge Guaranho invadiu uma festa de aniversário de 50 anos de Marcelo Arruda, tesoureiro do PT do município, e matou a tiros o rapaz.

Ambos os assassinos estão presos. Jorge Guaranho está preso e é réu por homicídio duplamente qualificado. Já Rafael, responde por crime triplamente qualificado por motivo fútil e meio cruel. A Justiça determinou que ele passe por teste de sanidade mental.

Fonte: Midianews